

1) MENSAGEM DO CEO

Durante o terceiro trimestre de 2021, a indústria automotiva global enfrentou ainda incertezas e interrupções no abastecimento de insumos essenciais à produção de veículos, principalmente semicondutores.

A produção automotiva global (excluindo China) de veículos leves, segundo a consultoria IHS, apresentou uma queda de 21,1% no terceiro trimestre de 2021, em relação ao terceiro trimestre de 2020. O destaque positivo continua sendo o segmento de veículos comerciais, com crescimento da produção global de 8,8% (excluindo China), conforme a consultoria LMC.

Nossa receita operacional líquida cresceu 42,5% no 3T21 em relação ao 3T20, atingindo R\$ 3,6 bilhões, um novo recorde de faturamento trimestral da Companhia, impulsionado principalmente pela forte demanda e produção de veículos comerciais e pelo lançamento de novos programas e produtos. No 3T21, o segmento de veículos comerciais representou 48,4% da receita operacional líquida comparada com 37,2% no 3T20.

Alcançamos um EBITDA ajustado de R\$ 483,7 milhões no 3T21, com margem de 13,5%, um aumento de 100,7% em relação ao ano anterior. Vale ressaltar que sem considerar os efeitos não recorrentes, principalmente o ganho com a venda do imóvel da fábrica de Akron, nos Estados Unidos, nosso EBITDA ajustado seria de R\$ 455,3 milhões com margem de 12,7%, um novo recorde trimestral da Companhia. Os resultados operacionais do 3T21 continuam refletindo nossa evolução na execução e eficiência operacional, as reestruturações realizadas em 2020 e o efeito positivo do modelo de negócios diversificado: geografias, base de clientes, portfólio de produtos e segmentos de veículos leves e comerciais. Obtivemos um lucro líquido de R\$ 177,0 milhões no 3T21, uma melhora substancial em relação ao prejuízo líquido de R\$ 18,9 milhões no 3T20.

Em relação ao balanço, apresentamos novamente uma redução da alavancagem financeira, medida pela relação do endividamento líquido sobre o EBITDA ajustado dos últimos doze meses, de 2,74x no 2T21 para 2,66x no 3T21. A redução da alavancagem ocorreu a despeito da (i) desvalorização do Real de 9% que impactou o endividamento em moeda estrangeira; e (ii) do aumento do capital de giro, principalmente dos estoques, decorrente da elevação do custo das matérias-primas, da desvalorização do Real, assim como das paradas de produção repentinas e não planejadas dos clientes (por falta de semicondutores). Finalizamos o 3T21 com uma liquidez de R\$ 1 bilhão.

Em relação ao reconhecimento na indústria automotiva, a divisão Maxion Structural Components foi reconhecida no prêmio Autodata Melhores do Ano no Brasil, na categoria fornecedor de peças, partes e componentes e a divisão Maxion Wheels foi reconhecida na categoria exportador/fornecedor. Ainda na divisão Maxion Wheels, recebemos o prêmio de “Regional Supplier Quality Award Finalist” da Nissan na Tailândia, e o certificado de qualidade “nota A” na Índia pela Skoda, subsidiária do Grupo Volkswagen.

Permanecemos atentos aos movimentos de mercado e preparados para agir de forma tempestiva. Manteremos o foco na execução da agenda estratégica de

longo prazo, com os projetos de inovação, avançando de forma consistente na utilização eficiente de nossa capacidade produtiva, lançamento de novos programas e alinhados com os temas ambientais, sociais e de governança.

2) VISÃO GERAL DA COMPANHIA

A Iochpe-Maxion é uma companhia global, líder mundial na produção de rodas automotivas e um dos principais produtores de componentes estruturais automotivos nas Américas.

Contamos com 32 unidades fabris, localizadas em 14 países e mais de 17 mil funcionários, o que nos capacita a atender os nossos clientes ao redor do mundo nos prazos e padrões de qualidade e competitividade exigidos por eles.

Somos uma Companhia que possui alto nível de conhecimento técnico e que busca constantemente fornecer soluções inovadoras nas áreas em que atuamos, utilizando macrotendências globais para direcionar o desenvolvimento de novos produtos, processos e tecnologias de forma independente ou em cooperação com parceiros estratégicos. Operamos nosso principal negócio por meio de duas divisões: Maxion Wheels e Maxion Structural Components.

Na Maxion Wheels, produzimos e comercializamos uma ampla gama de rodas de aço para veículos leves, comerciais e máquinas agrícolas e rodas de alumínio para veículos leves.

Na Maxion Structural Components, produzimos longarinas, travessas e chassis montados para veículos comerciais e conjuntos estruturais para veículos leves.

Adicionalmente, por meio da AmstedMaxion (coligada), produzimos rodas e fundidos ferroviários, fundidos industriais e vagões de carga.

3) DESTAQUES DO 3T21

- Receita operacional líquida: R\$ 3.584,0 milhões, aumento de 42,5%¹
- Lucro bruto de R\$ 495,6 milhões com margem de 13,8%
- EBITDA ajustado²: R\$ 483,7 milhões com margem de 13,5%
- EBITDA ajustado, sem considerar eventos não recorrentes, de R\$ 455,3 milhões com margem de 12,7%
- Redução na alavancagem financeira³ de 7,02x no 3T20 para 2,66x no 3T21
- Lucro líquido: R\$ 177,0 milhões

¹ Em relação ao mesmo período do ano anterior.

² Exclui gastos com reestruturações e *impairments*.

³ Dívida líquida/ EBITDA ajustado dos últimos 12 meses.

4) MERCADO

A produção de veículos nas regiões onde se concentram o maior percentual do faturamento consolidado da Companhia, apresentou o seguinte comportamento nos períodos indicados (em milhares):

Segmento	Brasil ¹			América do Norte ²			Europa ³		
	3T20	3T21	Var.	3T20	3T21	Var.	3T20	3T21	Var.
Veículos Leves	573	453	-20,9%	4.017	3.004	-25,2%	3.904	2.673	-31,5%
Veículos Comerciais	28	48	69,3%	129	119	-7,3%	98	100	2,7%
Total Veículos	601	501	-16,6%	4.146	3.123	-24,7%	4.002	2.773	-30,7%

Segmento	9M20			9M21			9M20			9M21		
	9M20	9M21	Var.	9M20	9M21	Var.	9M20	9M21	Var.	9M20	9M21	Var.
Veículos Leves	1.258	1.516	20,5%	9.173	9.801	6,8%	10.138	10.609	4,6%	10.138	10.609	4,6%
Veículos Comerciais	72	133	84,6%	322	383	19,1%	274	323	17,9%	274	323	17,9%
Total Veículos	1.330	1.649	24,0%	9.495	10.184	7,3%	10.412	10.932	5,0%	10.412	10.932	5,0%

(1) Fonte: ANFAVEA

(2) Fonte: IHS Automotive (Veículos Leves) e LMC Automotive (Veículos Comerciais) e estimativas da Companhia

(3) Considera EU27 + Reino Unido + Turquia

Após revisões das expectativas de produção para o ano de 2021, causadas pelas dificuldades na cadeia de suprimentos, principalmente relacionadas ao abastecimento de semicondutores, as projeções da IHS para veículos leves indicam agora um cenário de crescimento de 6% para o Brasil, uma queda de 0,5% na América do Norte e uma queda de 6,5% na Europa, sempre em relação ao ano de 2020. Já para a produção de veículos comerciais, as projeções da LMC indicam um crescimento de 50% no Brasil, 16% na América do Norte e 13% na Europa.

5) DESEMPENHO OPERACIONAL FINANCEIRO

DRE Consolidado - R\$ mil	3T20	3T21	Var.	9M20	9M21	Var.
Receita Operacional Líquida	2.514.756	3.583.978	42,5%	5.911.160	9.900.957	67,5%
Custo dos Produtos Vendidos	(2.259.081)	(3.088.387)	36,7%	(5.607.465)	(8.574.932)	52,9%
Lucro Bruto	255.675	495.591	93,8%	303.695	1.326.025	n.m.
	10,2%	13,8%		5,1%	13,4%	
Despesas Operacionais	(135.117)	(175.017)	29,5%	(397.738)	(536.027)	34,8%
Outras Despesas/Receitas Operacionais	(49.618)	26.522	-153,5%	(84.918)	222.887	n.m.
Resultado de Equivalência Patrimonial	539	7.568	n.m.	3.902	19.151	n.m.
Lucro Operacional (EBIT)	71.479	354.664	n.m.	(175.059)	1.032.036	n.m.
	2,8%	9,9%		-3,0%	10,4%	
Resultado Financeiro	(42.240)	(78.756)	86,4%	(175.941)	(206.341)	17,3%
Imp. de Renda / Contrib. Social	(34.932)	(71.865)	105,7%	23.947	(308.628)	n.m.
Participação de Não Controladores	(13.184)	(27.027)	105,0%	(35.027)	(73.762)	110,6%
Lucro Líquido (prejuízo)	(18.877)	177.016	n.m.	(362.080)	443.305	222,4%
	-0,8%	4,9%		-6,1%	4,5%	
EBITDA	207.676	489.862	135,9%	213.127	1.450.530	n.m.
	8,3%	13,7%		3,6%	14,7%	
Reestruturações e Impairments	(33.310)	6.121		(93.350)	(9.945)	
EBITDA Ajustado¹	240.986	483.741	100,7%	306.477	1.460.475	n.m.
	9,6%	13,5%		5,2%	14,8%	

¹ EBITDA Ajustado: exclui gastos com reestruturação e *impairments*, de maneira a refletir o cálculo de alavancagem para a medição de covenants financeiros

5.1) Receita operacional líquida

A receita operacional líquida consolidada alcançou R\$ 3.584,0 milhões no 3T21 e R\$ 9.901,0 milhões nos 9M21, um aumento de 42,5% e de 67,5% em comparação ao 3T20 e aos 9M20.

A receita operacional líquida no 3T21 foi impactada de forma positiva pelos lançamentos de novos programas e produtos e pelo maior mix de vendas ao segmento de veículos comerciais. E negativamente pelas paradas de produção das montadoras, principalmente por conta da falta de semicondutores.

A variação cambial impactou de forma negativa a receita operacional da Companhia em R\$ 56,5 milhões no 3T21 e de forma positiva em R\$ 536,5 milhões nos 9M21.

A tabela a seguir apresenta o comportamento da receita operacional líquida consolidada por região e por produto, nos períodos indicados.

Receita Operacional Líquida - R\$ mil	3T20	3T21	Var.	9M20	9M21	Var.
Rodas Alumínio (Veículos Leves)	85.530	146.456	71,2%	185.572	387.766	109,0%
Rodas Aço (Veículos Leves)	93.941	104.828	11,6%	205.277	312.422	52,2%
Rodas Aço (Veículos Comerciais)	168.498	370.919	120,1%	370.658	889.647	140,0%
Comp. Estruturais (Veículos Leves)	54.944	111.407	102,8%	108.920	266.601	144,8%
Comp. Estruturais (Veículos Comerciais)	178.119	431.475	142,2%	402.928	1.028.777	155,3%
América do Sul	581.033	1.165.086	100,5%	1.273.354	2.885.214	126,6%
	23,1%	32,5%		21,5%	29,1%	
Rodas Alumínio (Veículos Leves)	117.717	128.707	9,3%	260.340	361.902	39,0%
Rodas Aço (Veículos Leves)	340.541	407.144	19,6%	695.466	1.081.765	55,5%
Rodas Aço (Veículos Comerciais)	86.865	99.803	14,9%	229.709	289.505	26,0%
Comp. Estruturais (Veículos Comerciais)	252.293	429.152	70,1%	623.893	1.045.462	67,6%
América do Norte	797.416	1.064.807	33,5%	1.809.409	2.778.635	53,6%
	31,7%	29,7%		30,6%	28,1%	
Rodas Alumínio (Veículos Leves)	460.201	420.969	-8,5%	1.144.454	1.470.602	28,5%
Rodas Aço (Veículos Leves)	256.662	287.498	12,0%	672.423	838.965	24,8%
Rodas Aço (Veículos Comerciais)	204.194	307.155	50,4%	531.830	899.367	69,1%
Europa	921.056	1.015.622	10,3%	2.348.707	3.208.934	36,6%
	36,6%	28,3%		39,7%	32,4%	
Rodas Alumínio (Veículos Leves)	139.345	202.232	45,1%	316.561	620.283	95,9%
Rodas Aço (Veículos Leves)	29.993	41.096	37,0%	56.181	128.601	128,9%
Rodas Aço (Veículos Comerciais)	45.913	95.136	107,2%	106.949	279.291	161,1%
Ásia + Outros	215.250	338.464	57,2%	479.691	1.028.175	114,3%
	8,6%	9,4%		8,1%	10,4%	
IoChpe-Maxion Consolidado	2.514.756	3.583.979	42,5%	5.911.160	9.900.957	67,5%
	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
Maxion Wheels	2.029.400	2.611.944	28,7%	4.775.419	7.560.117	58,3%
	80,7%	72,9%		80,8%	76,4%	
Maxion Structural Components	485.356	972.035	100,3%	1.135.741	2.340.841	106,1%
	19,3%	27,1%		19,2%	23,6%	

5.2) Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos atingiu R\$ 3.088,4 milhões no 3T21 e R\$ 8.574,9 milhões nos 9M21, um aumento de 36,7% e de 52,9% em relação ao 3T20 e aos 9M20.

O aumento do custo dos produtos vendidos no 3T21 é relacionado ao crescimento dos volumes produzidos e ao aumento do preço das matérias primas.

5.3) Lucro Bruto

Lucro bruto de R\$ 495,6 milhões no 3T21 e R\$ 1.326,0 milhões nos 9M21, uma melhora em relação ao lucro bruto de R\$ 255,7 milhões no 3T20 e de R\$ 303,7 milhões nos 9M20.

O aumento do lucro bruto observado no 3T21 deve-se principalmente ao crescimento da receita e a maior eficiência operacional.

5.4) Despesas Operacionais

As despesas operacionais (despesas com vendas, gerais e administrativas e honorários da administração) atingiram R\$ 175,0 milhões no 3T21 e R\$ 536,0 milhões nos 9M21, um aumento de 29,5% em relação ao 3T20 e de 34,8% em relação aos 9M20.

5.5) Outras Despesas/Receitas Operacionais

Valor positivo de R\$ 26,5 milhões no 3T21 e de R\$ 222,8 milhões nos 9M21, uma melhora em relação aos valores negativos de R\$ 49,6 milhões no 3T20 e R\$ 84,9 milhões nos 9M20.

A linha foi impactada positivamente no 3T21 pelo: (i) ganho na venda do imóvel da fábrica de Akron, nos Estados Unidos, no valor de R\$ 18,3 milhões, (ii) reconhecimento do saldo remanescente do ganho líquido da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/Cofins no valor de R\$ 10,0 milhões, e pela (iii) redução de gastos com reestruturações e *impairments* no 3T21, em especial por conta da reversão de provisões relacionadas ao fechamento da fábrica de Akron reconhecidos em 2020, no valor de R\$ 9,8 milhões.

5.6) Resultado de Equivalência Patrimonial

Resultado de R\$ 7,6 milhões no 3T21 e R\$ 19,2 milhões nos 9M21 uma melhora em relação ao resultado de R\$ 0,5 milhão no 3T20 e de R\$ 3,9 milhões nos 9M20.

O destaque no 3T21 foi o aumento do resultado da Maxion Montich na Argentina devido ao aumento da produção de veículos naquele país.

A tabela a seguir apresenta os valores correspondentes às participações societárias da Iochpe-Maxion os quais refletem o resultado da equivalência patrimonial na Companhia.

R\$ mil	3T20				3T21				Var.
	Amsted Maxion	Maxion Montich	Dongfeng Maxion	Total	Amsted Maxion	Maxion Montich	Dongfeng Maxion	Total	
Lucro Líquido (Prejuízo)	442	648	(551)	539	2.869	7.290	(2.591)	7.568	n.m.
R\$ mil	9M20				9M21				Var.
	Amsted Maxion	Maxion Montich	Dongfeng Maxion	Total	Amsted Maxion	Maxion Montich	Dongfeng Maxion	Total	
Lucro Líquido (Prejuízo)	4.363	807	(1.268)	3.902	5.573	19.154	(5.576)	19.151	n.m.

5.7) Resultado Operacional (EBIT)

Lucro operacional de R\$ 354,6 milhões no 3T21 e R\$ 1.032,0 milhões nos 9M21, uma melhora em relação ao lucro operacional de R\$ 71,5 milhões no 3T20 e ao prejuízo operacional de R\$ 175,1 milhões nos 9M20. O aumento do lucro operacional está relacionado ao crescimento da receita, a maior eficiência operacional e aos efeitos mencionados no item 5.5 acima.

5.8) Geração de Caixa Bruta (EBITDA)

EBITDA de R\$ 489,9 milhões no 3T21 e R\$ 1.450,5 milhões nos 9M21, uma melhora em relação ao EBITDA de R\$ 207,7 milhões do 3T20 e de R\$ 213,1 milhões nos 9M20.

O EBITDA ajustado, que desconsidera os gastos com reestruturações e *impairments*, foi de R\$ 483,7 milhões no 3T21 e de R\$ 1.460,5 milhões nos 9M21, com margem de 13,5% e de 14,8%.

No 3T21, o EBITDA foi impactado positivamente pelos fatores mencionados no item 5.5 acima.

Desconsiderando todos os efeitos não recorrentes mencionados acima, o EBITDA ajustado seria de R\$ 455,3 milhões com margem de 12,7% no 3T21.

A tabela a seguir apresenta a evolução do EBITDA e do EBITDA ajustado sem os efeitos de reestruturações e *impairments*.

Conciliação do EBITDA - R\$ mil	3T20	3T21	Var.	9M20	9M21	Var.
Lucro (prejuízo) líquido	(18.877)	177.016	n.m.	(362.080)	443.305	222,4%
Não Controladores	13.184	27.027	105,0%	35.027	73.762	110,6%
Imp. de Renda / Contrib. Social	34.932	71.865	105,7%	(23.947)	308.628	n.m.
Resultado Financeiro	42.240	78.756	86,4%	175.941	206.341	17,3%
Depreciação / Amortização	136.197	135.198	-0,7%	388.186	418.494	7,8%
EBITDA	207.676	489.862	135,9%	213.127	1.450.530	n.m.
Reestruturações e <i>Impairments</i>	(33.310)	6.121		(93.350)	(9.945)	
EBITDA Ajustado¹	240.986	483.741	100,7%	306.477	1.460.475	n.m.

¹ EBITDA Ajustado: exclui gastos com reestruturação e *impairments*, de maneira a refletir o cálculo de alavancagem para a medição de covenants financeiros

5.9) Resultado Financeiro

O resultado financeiro foi negativo em R\$ 78,8 milhões no 3T21 e R\$ 206,3 milhões nos 9M21, um aumento de 86,4% em relação ao 3T20 e de 17,3% em relação aos 9M20.

O resultado financeiro no 3T21 foi impactado pelo aumento de despesas financeiras decorrentes das captações de dívidas realizadas durante a pandemia, essencialmente para reforço contingencial da posição de caixa, e pelo aumento das taxas de juros no Brasil e no exterior.

5.10) Resultado Líquido

Lucro líquido de R\$ 177,0 milhões no 3T21 (lucro por ação de R\$ 1,16175) e de R\$ 443,3 milhões nos 9M21 (lucro por ação de R\$ 2,90940), uma melhora em relação

ao prejuízo líquido de R\$ 18,9 milhões no 3T20 (prejuízo por ação de R\$ 0,12389) e de R\$ 362,1 milhões nos 9M20 (prejuízo por ação de R\$ 2,37641).

No 3T21, o resultado foi impactado favoravelmente por um ganho não recorrente de R\$ 31,9 milhões, sendo R\$ 31,4 milhões na linha de imposto de renda e R\$ 0,5 milhão na linha de receitas financeiras, relativo ao reconhecimento pelo Superior Tribunal Federal da inconstitucionalidade da incidência de IRPJ e da CSLL sobre os valores relativos à taxa Selic incidente sobre o ganho de disputas tributárias.

6) INVESTIMENTOS

Os investimentos atingiram R\$ 112,4 milhões no 3T21 e R\$ 252,0 milhões nos 9M21, um aumento de 63,0% em relação ao 3T20 e uma redução de 4,7% em relação aos 9M20. Desconsiderando o efeito da variação cambial, o aumento teria sido de 65,5% no 3T21 e uma redução de 7,6% nos 9M21. Os principais investimentos no período foram relacionados à saúde e segurança, manutenção, lançamento de novos produtos e melhoria da produtividade.

7) LIQUIDEZ E ENDIVIDAMENTO

A posição de caixa e equivalentes de caixa em 30 de setembro de 2021 foi de R\$ 1.007,0 milhões, sendo 34,2% em reais e 65,8% em outras moedas.

O endividamento bruto consolidado (empréstimos, financiamentos, e debêntures circulante e não circulante) em 30 de setembro de 2021 atingiu o montante de R\$ 5.624,4 milhões, estando R\$ 1.858,8 milhões (33,0%) registrados no passivo circulante e R\$ 3.765,6 milhões (67,0%) no passivo não circulante.

O índice de liquidez (relação caixa sobre a dívida de curto prazo) foi de 0,54x ao final do 3T21 (0,70x ao final do 3T20).

O aumento do endividamento bruto está relacionado principalmente ao aumento de liquidez da Companhia, tendo em vista a incerteza ainda relacionada aos efeitos da pandemia.

Os principais indexadores do endividamento bruto consolidado ao final do 3T21 foram: (i) linhas em reais indexadas ao CDI que representaram 30,3% (custo médio CDI + 1,36%), (ii) linhas em euros (euro + 3,3% ao ano) com 38,9%, e (iii) linhas em dólares (US\$ + média de 3,9% ao ano) com 12,3%.

O endividamento líquido⁴ consolidado em 30 de setembro de 2021 atingiu R\$ 4.522,8 milhões, um crescimento de 21,0% em relação ao montante de R\$ 3.738,6 milhões atingido em 30 de setembro de 2020.

O endividamento líquido no final do 3T21 representou 2,66x o EBITDA ajustado dos últimos 12 meses (redução em relação ao índice de 2,74x apresentado no 2T21), enquanto ao final do 3T20 representava 7,02x. A melhora apresentada neste indicador no 3T21 é relacionada principalmente a recuperação dos volumes de produção e à maior eficiência operacional da Companhia.

8) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

⁴ Endividamento bruto mais instrumentos financeiros derivativos passivo, menos caixa e equivalentes de caixa mais instrumentos financeiros derivativos ativos circulante e não circulante.

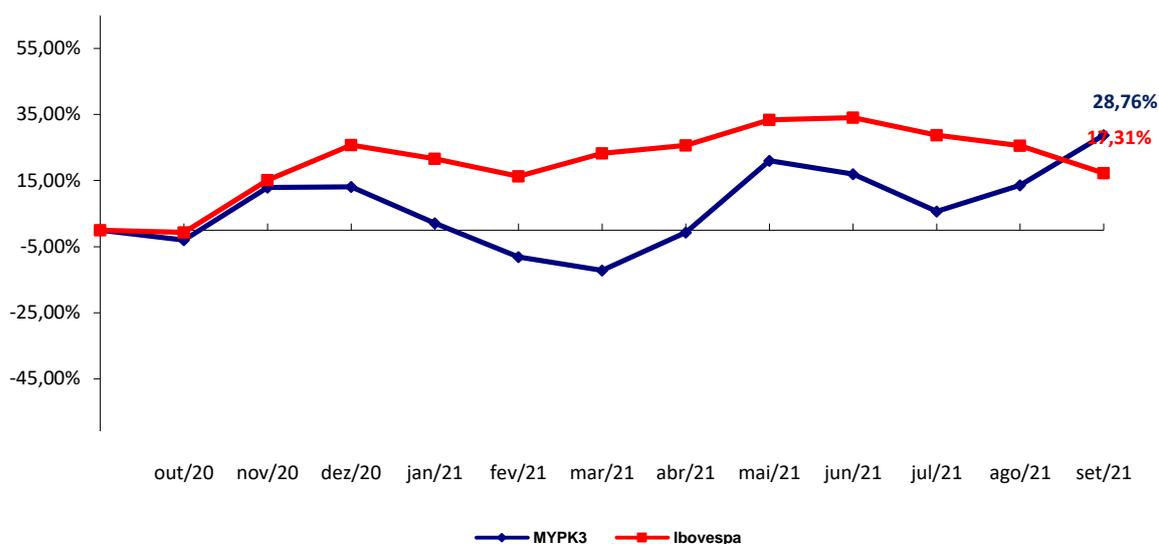
O patrimônio líquido consolidado atingiu R\$ 4.414,6 milhões (valor patrimonial por ação de R\$ 28,72) em 30 de setembro de 2021, um crescimento de 6,2% em relação ao patrimônio líquido alcançado em 30 de setembro de 2020 (R\$ 3.839,0 milhões e valor patrimonial por ação de R\$ 27,03). Esta variação foi influenciada de forma positiva pelo resultado do período.

O patrimônio líquido atribuído aos controladores atingiu R\$ 4.074,2 milhões (valor patrimonial por ação de R\$ 26,50) em 30 de setembro de 2021, um crescimento de 6,1% em relação ao patrimônio líquido atribuído aos controladores alcançado em 30 de setembro de 2020 (R\$ 3.839,0 milhões e valor patrimonial por ação de R\$ 24,97).

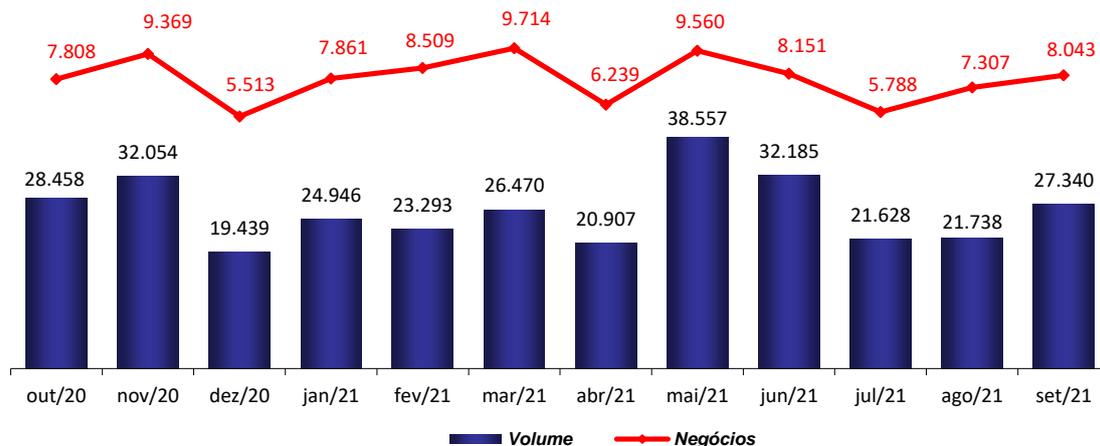
9) MERCADO DE CAPITAIS

As ações ordinárias da lochpe-Maxion (B3: MYPK3) encerraram o 3T21 cotadas a R\$ 17,64, um aumento de 10,0% no trimestre e de 28,8% nos últimos 12 meses. Ao final do 3T21 a lochpe-Maxion atingiu uma capitalização (market cap) de R\$ 2.711,6 milhões (R\$ 2.106,0 milhões ao final do 3T20).

Variação das Ações – Últimos 12 meses



As ações da lochpe-Maxion apresentaram no 3T21 um volume médio diário de negociação na B3 de R\$ 23,5 milhões (R\$ 30,9 milhões no 3T20) e um número médio diário de 7.050 negócios (9.265 negócios no 3T20).

Volume Médio Diário


10) CLÁUSULA COMPROMISSÓRIA

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Novo Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

11) INSTRUÇÃO CVM No. 381

Em atendimento à Instrução nº 381 da Comissão de Valores Mobiliários, informamos que durante o terceiro trimestre de 2021, a lochpe-Maxion, suas controladas e seus negócios em conjunto, contrataram serviços não relacionados à auditoria externa com prazos de duração inferiores a um ano, que representaram menos que 5% do valor dos honorários consolidados relacionados à auditoria das demonstrações financeiras.

Em nosso relacionamento com Auditor Independente, buscamos avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não auditoria com base no seguinte: o auditor não deve (a) auditar seu próprio trabalho, (b) exercer funções gerenciais e (c) promover nossos interesses.

12) DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com o relatório de revisão especial dos auditores independentes e com as informações trimestrais de 30 de setembro de 2021.

As informações financeiras da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, e preparadas de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, conforme emitido pelo *International Accounting Standard Board*.

O EBITDA e EBITDA ajustado não devem ser considerados como alternativa para o lucro líquido, como indicadores de desempenho operacional da Companhia, ou alternativas para fluxo de caixa como um indicador de liquidez.

A Administração da Companhia acredita que o EBITDA e EBITDA ajustado são uma medida prática para aferir seu desempenho operacional e permitir uma comparação com outras companhias.

A Companhia calcula o EBITDA conforme a Instrução CVM 527 regulamentada em 04/10/12. Com isso, o EBITDA representa o lucro (prejuízo) líquido antes de juros, Imposto de Renda e Contribuição Social e depreciação/amortização. O EBITDA ajustado é calculado como EBITDA menos gastos com reestruturações e *impairments*, para fins de covenants.

Cruzeiro, 16 de novembro de 2021.

13) ANEXOS

13.1) Demonstração do Resultado (Consolidado)

Consolidado

DRE - R\$ mil	3T20	3T21	Var.	9M20	9M21	Var.
Receita Operacional Líquida	2.514.756	3.583.978	42,5%	5.911.160	9.900.957	67,5%
Custo dos Produtos Vendidos						
Matéria Prima	(1.319.748)	(1.921.054)	45,6%	(3.074.436)	(5.126.889)	66,8%
Mão de Obra	(431.134)	(517.129)	19,9%	(1.176.385)	(1.552.997)	32,0%
Outros	(508.199)	(650.204)	27,9%	(1.356.643)	(1.895.047)	39,7%
	(2.259.081)	(3.088.387)	36,7%	(5.607.465)	(8.574.932)	52,9%
Lucro (Prejuízo) Bruto	255.675	495.591	93,8%	303.695	1.326.025	n.m.
	10,2%	13,8%		5,1%	13,4%	
Despesas Operacionais						
Com vendas	(11.754)	(19.100)	62,5%	(38.591)	(53.969)	39,8%
Gerais e Administrativas	(120.736)	(153.481)	27,1%	(350.371)	(471.158)	34,5%
Honorários da Administração	(2.627)	(2.436)	-7,3%	(8.776)	(10.900)	24,2%
Outras Despesas/Receitas	(49.618)	26.522	153,5%	(84.918)	222.887	n.m.
	(184.735)	(148.495)	19,6%	(482.656)	(313.140)	-35,1%
Resultado de Equivalência Patrimonial	539	7.568	n.m.	3.902	19.151	n.m.
Lucro (Prejuízo) Operacional (EBIT)	71.479	354.664	n.m.	(175.059)	1.032.036	n.m.
	2,8%	9,9%		-3,0%	10,4%	
Resultado Financeiro						
Receitas Financeiras	4.346	9.307	114,2%	14.952	81.026	n.m.
Despesas Financeiras	(66.936)	(88.614)	32,4%	(192.081)	(281.089)	46,3%
Variação cambial líquida	20.350	551	-97,3%	1.188	(6.278)	n.m.
	(42.240)	(78.756)	86,4%	(175.941)	(206.341)	17,3%
Lucro (Prejuízo) antes do IR. e da CS	29.239	275.908	n.m.	(351.000)	825.695	n.m.
	1,2%	7,7%		-5,9%	8,3%	
Imp. de Renda / Contrib. Social	(34.932)	(71.865)	105,7%	23.947	(308.628)	n.m.
Participação de Não Controladores	(13.184)	(27.027)	105,0%	(35.027)	(73.762)	110,6%
Lucro Líquido (Prejuízo)	(18.877)	177.016	n.m.	(362.080)	443.305	222,4%
	-0,8%	4,9%		-6,1%	4,5%	
EBITDA	207.676	489.862	135,9%	213.127	1.450.530	n.m.
	8,3%	13,7%		3,6%	14,7%	
Reestruturações e Impairments	(33.310)	6.121		(93.350)	(9.945)	
EBITDA Ajustado¹	240.986	483.741	100,7%	306.477	1.460.475	n.m.
	9,6%	13,5%		5,2%	14,8%	

¹ EBITDA ajustado: exclui gastos com reestruturação e *impairments*, de maneira a refletir o cálculo de alavancagem para a medição de covenants financeiros
 n.m. - não mensurável

13.2) Balanço Patrimonial (Consolidado)

R\$ mil

ATIVO			PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
	set-20	set-21		set-20	set-21
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.641.643	1.006.988	Empréstimos e financiamentos	2.341.754	1.645.033
Contas a Receber de Clier	1.528.126	2.040.574	Debêntures	(5.335)	213.790
Estoques	1.717.282	3.081.815	Fornecedores	1.349.412	1.974.037
Impostos a recuperar	216.022	577.775	Obrigações Tributárias	123.405	284.710
Despesas Antecipadas	50.855	49.293	Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	252.905	361.011
Instrumento financeiro derivativo	-	29.566	Provisão de férias e encargos	123.828	175.984
Outros Créditos	124.480	167.959	Adiantamentos de Clientes	53.239	68.904
	5.278.408	6.953.970	Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio a l	93.026	34.025
			Outras Obrigações	360.805	493.690
				4.693.039	5.251.184
NÃO CIRCULANTE			NÃO CIRCULANTE		
Impostos a recuperar	155.498	368.922	Empréstimos, financiamentos	1.808.730	2.761.160
Imposto de renda e contribuição social diferidos	465.290	365.634	Debêntures	1.235.115	1.004.462
Depósitos Judiciais	54.254	55.352	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	104.246	100.176
Instrumento financeiro derivativo	-	65.137	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	221.660	166.283
Outros créditos	1.217	662	Passivo Atuarial de Planos de Pensão e Benefícios Pós Emprego	715.811	677.397
Investimentos	97.383	114.411	Outras Obrigações	76.049	56.188
Imobilizado	4.505.066	4.139.906		4.161.611	4.765.666
Intangível	2.397.686	2.309.567	PATRIMONIO LÍQUIDO		
Direito de uso	55.598	57.912	Capital Social	1.576.954	1.576.954
	7.731.992	7.477.503	Opções Outorgadas Reconhecidas	3.061	3.061
			Reservas de lucros	606.530	120.921
			Reservas de capital	6.000	12.467
			Resultado do Período	(362.080)	443.305
			Resultado do Período (ajuste deemed cost)	4.639	4.440
			Ações em Tesouraria	(28.894)	(28.894)
			Ajuste de Avaliação Patrimonial	2.032.791	1.941.914
			Patrimônio Líquido Atribuído aos Acionistas Controladores	3.839.001	4.074.168
			Participação dos Acionistas não Controladores no Patrimônio Líquido das Controladas	316.749	340.455
				4.155.750	4.414.623
TOTAL DO ATIVO	13.010.400	14.431.473	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	13.010.400	14.431.473